

PLANO DIRETOR URBANO DE VITÓRIA

Moradores decidem hoje futuro de 9 bairros

População da região da Praia do Canto vai conhecer propostas do PDU, como a liberação de comércio em imóveis de áreas residenciais

Kelly Kalle

Hoje é a vez dos moradores da região da Praia do Canto decidirem sobre o futuro dos bairros Barro Vermelho, Enseada do Suá, Ilha do Boi, Ilha do Frade, Praia do Canto, Praia do Suá, Santa Helena, Santa Lúcia e Santa Luíza.

Os moradores vão conhecer a minuta do Plano Diretor Urbano (PDU) e poderão dar contribuições para alterar as regras do documento. Além disso, a população vai eleger seus delegados, que vão representar a comunidade no Encontro da Cidade, que ainda não tem data definida. O encontro será às 19 horas, na Escola Estadual Fernando Duarte Rabelo, em Santa Helena.

Após o encontro, evento em que todos os delegados das regionais

da cidade aprovam a minuta, o projeto de lei será enviado à Câmara de Vereadores.

O presidente da Associação dos Moradores da Praia do Canto, César Saad, afirmou que a minuta prevê que alguns imóveis residenciais na região possam se transformar em comércio.

“São casas não mais habitadas e que nem têm tamanho para serem transformadas em prédios. A mudança desses locais para comércio é importante para nossa comunidade. Vamos à reunião pedir para que essa ocupação seja feita com critério e que seja dada preferência à criação de comércios que ain-



CÉSAR SAAD: critério para ocupação

da não existam na região”.

Outro pedido da associação é que a minuta não permita, entre a rua Eugênio Netto até a avenida Reta da Penha, a construção de boates e bares de música ao vivo. “Já temos a região do Triângulo das Bermudas para isso. Acreditamos que não será benéfico para os moradores da Eugênio Netto, devido ao barulho e alto fluxo de pessoas e veículos”.

A secretária de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, afirmou que todas as contribuições dos moradores serão importantes.

“Vamos apresentar mudanças, como o estudo de altura para a preservação dos morros na região da Praia do Canto: Gamela, Itapenambi e Cruzeiro. Os dois primeiros morros ficam entre a avenida Leitão da Silva e a Reta da Penha”. Lenise explicou que esses dois primeiros morros não são habitados e, sim, área de preservação ambiental.

“Por isso, vamos preservar espaços para que as pessoas possam ver os morros de diversos pontos da calçada. Em alguns locais não se tem mais visão. Por isso, alguns novos prédios nessa região terão limite de altura. Isso vai variar conforme a localização”, disse.



REGIÃO DA PRAIA DO CANTO: crescimento dos bairros em debate

SAIBA MAIS

Algumas mudanças

ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS

> **NÃO SERÃO** permitidas construções de casas de shows, boates, grandes supermercados e faculdades dentro dos bairros. Isso porque são chamados de estabelecimentos especiais, que trazem um grande fluxo de pessoas. Eles só poderão ser construídos em grandes avenidas, as chamadas arteriais, como a avenida Norte-Sul, Reta da Penha, Avenida Vitória, Marechal Mascarenhas de Moraes, Leitão da Silva e Fernando Ferrari.

> **ESSES** empreendimentos também poderão ser construídos nas chamadas zonas de ocupação preferencial, a fim de ampliar a ocupação e dinamizar a economia nessas regiões. Alguns exemplos delas são Ilha de Santa Maria, Centro, Ilha de Monte Belo e Horto.

MAIS ESPAÇO PARA COMÉRCIO

> **FOI FEITA UMA NOVA** subdivisão nas atividades na cidade. As que são consideradas de baixo impacto, como academias, lojas, lanchonetes, pequenos açougues e bibliotecas, que tinham área limitada de 300 metros quadrados dentro dos bairros poderão ter até 600 metros quadrados.

MAIS LOJAS

> **NOVOS PRÉDIOS MISTOS**, que sejam no mínimo 75% residenciais, poderão construir lojas no térreo do edifício, sem que esse terreno comercial seja computado na área total do empreendimento liberada para construção, a fim de incentivar novas lojas.

> **OUTRA PROPOSTA** para incentivar comércio e serviços é que as grandes avenidas, como a avenida Norte-

Sul, Reta da Penha, Avenida Vitória, Marechal Mascarenhas de Moraes, Leitão da Silva e Fernando Ferrari, não terão mais limites para a altura dos prédios.

> **ISSO PORQUE** nesses grandes eixos viários há intenso fluxo de transporte público. Porém, haverá exceções em alguns pontos.

> **NA RETA DA PENHA**, por exemplo, existem alguns locais onde há limite de altura, para não eliminar a paisagem de morros.

MENOS VAGAS

> **PARA QUE** pequenos estabelecimentos nos bairros possam ser abertos e legalizados, haverá isenção da obrigatoriedade de ter as oito primeiras vagas de garagem. A quantidade de vagas varia de acordo com o tamanho e a região localizada. Os que deveriam oferecer até oito vagas de garagem são empreendimentos cujo tamanho é, em média, de 300 metros quadrados.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DAS CHUVAS

> **PARA EMPREENDIMENTOS** com pelo menos 1 mil metros quadrados, haverá a exigência de construção de um sistema de captação e armazenamento de água das chuvas, que só serão liberadas na rede pluvial após passar as grandes chuvas.

REÚSO DE ÁGUA DAS CHUVAS

> **ALÉM DA EXIGÊNCIA** do sistema de captação e armazenamento de água das chuvas, terrenos com tamanho igual ou superior a 5 mil metros terão



JARDIM CAMBURI: moradores vão ouvir propostas para o bairro na 4ª

a exigência de um sistema de reaproveitamento da água.

ARBORIZAÇÃO

> **ESTACIONAMENTOS** abertos serão obrigados a plantar uma árvore, a cada três vagas de garagem.

do Lar, Solon Borges e Maria Ortiz.

> **QUANDO:** amanhã, às 19h, na Escola Marechal Mascarenhas de Moraes (rua Jerônimo Vervloet, 560), em Maria Ortiz.

REGIONAL JARDIM DA PENHA

> **BAIRROS:** Jardim da Penha, Mata da Praia, Morada de Camburi, Pontal de Camburi, República e Boa Vista.

> **QUANDO:** amanhã, às 19h, na Escola Eber Louzada Zipinotti (rua Natalina Daher Carneiro, 815), Jardim da Penha.

REGIONAL JARDIM CAMBURI

> **BAIRROS:** Jardim Camburi e Parque Industrial.

> **QUANDO:** quarta-feira, às 19h, na Escola Adelvani Sysesmundo Ferreira de Azevedo (rua Victorino Cardoso, 140), Jardim Camburi.

Fonte: Sedec.



KADIDJA FERNANDES - 11/06/2016

FERNANDO FERRARI é uma das avenidas que terá prioridade para construções como casas de shows e faculdades